

## UM APANHADO SOBRE A PRESENÇA DA INTERDISCIPLINARIDADE EM DOCUMENTOS OFICIAIS A PARTIR DA LDBEB 9394/96 ATÉ 2016

NESLEI NOGUEZ NOGUEIRA<sup>1</sup>; DENISE NASCIMENTO SILVEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – nesleinogueira@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – silveiradenise13@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta um recorte da pesquisa intitulada Um apanhado sobre a presença da Interdisciplinaridade em documentos oficiais a partir da LDBEB 9394/96 até 2016, que está em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEMAT) do Instituto de Física e Matemática (IFM) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), tendo como questão norteadora da investigação a seguinte indagação: Como a Interdisciplinaridade está presente na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM), nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) e na proposta do Ensino Médio Politécnico, no período delimitado entre os anos de 1996 a 2016, na disciplina de Matemática no Estado do Rio Grande do Sul?

Cabe salientar que, para alcançar o objetivo deste trabalho que é realizar um inventário – na forma de Estado da Arte - sobre a presença da Interdisciplinaridade – como proposta de abordagem dos conteúdos matemáticos – em documentos legais a partir da LDB, dos PCNEM, das Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio e do documento sobre o Ensino Médio Politécnico no Rio Grande do Sul, no período de 1996 até 2016, fez-se necessário refletir acerca da Interdisciplinaridade, ressaltando que “não se encontra uma definição de Interdisciplinaridade que seja consensual” (RAYNAUT, 2011), por essa razão, foram elenados alguns marcos conceituais da Interdisciplinaridade embasados nos teóricos: PIAGET (1972), JAPIASSÚ (1976), FAZENDA (1979), GUSDORF (1995), LENOIR, LAROSE (1998), D’AMBRÓSIO (2005) e MORIN (2007). Além disso, para utilizar a metodologia do Estado da Arte, apresentada a seguir, fundamentou-se teoricamente no trabalho de ROMANOWSKI, ENS (2006) e FIORENTINI (1994).

Após essa breve apresentação, descrevo a metodologia do Estado da Arte, que dá suporte a essa investigação que tem cunho qualitativo “que faz mais referência a seus fundamentos epistemológicos do que propriamente a especificidades metodológicas” (SEVERINO, 2016), que será desenvolvida na dissertação de mestrado.

### 2. METODOLOGIA DO ESTADO DA ARTE

O método do Estado da Arte, de acordo com MESSINA (1998), é um inventário sobre as pesquisas realizadas acerca de um determinado tema, pertencente a uma área específica do conhecimento, o que concorda com a definição dada por FIORENTINI (1994) de que esse método “procura inventariar, sistematizar e avaliar a produção científica numa determinada área do conhecimento” (FIORENTINI, 1994). Além disso, para ROMANOWSKI, ENS (2006), este método permite

Identificar os aportes significativos da construção da teoria e da prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada (ROMANOWSKI, ENS, 2006).

Dessa forma, a metodologia que adoto possui como objetivos, de acordo com ROMANOWSKI, ENS (2006):

- Organizar as pesquisas que englobam toda uma área do conhecimento;
- Definir a trajetória da pesquisa;
- Identificar ideias divergentes em pesquisas que tratam da mesma temática.

As finalidades da metodologia do Estado da Arte, mencionadas anteriormente, auxiliam no entendimento dos estudos elaborados nos meios acadêmico e científico sobre uma temática relacionada a um determinado ramo da ciência. Além disso, as intenções desse método estão em consonância com o objetivo geral do estudo que se esta desenvolvendo.

O método do Estado da Arte foi escolhido para desenvolver essa pesquisa, porque ele “possibilita uma visão geral do que vem sendo produzido na área e uma ordenação que permite aos interessados perceberem a evolução das pesquisas na área, bem como suas características e foco, além de identificar as lacunas ainda existentes” (ROMANOWSKI, ENS, 2006).

Após explanar sucintamente a metodologia aplicada no trabalho, na sequência será exposto o *corpus* de análise desta investigação.

### 3. CORPUS DE ANÁLISE

Na perspectiva desta pesquisa, o *corpus* de análise desta investigação é o conjunto formado pelos documentos oficiais, que regulamentam a Educação no Brasil e no Estado do Rio Grande do Sul, e pelos trabalhos acadêmicos e científicos relacionados à temática da pesquisa sobre a presença da Interdisciplinaridade nos documentos oficiais a partir da promulgação da LDB 9394/96 até o ano de 2016.

Os documentos que compõem o *corpus* de análise da pesquisa são: a LDB, as DCNEM, os PCNEM e a proposta do Ensino Médio Politécnico do Estado do Rio Grande do Sul.

Para coletar as teses e dissertações catalogadas pelo repositório do Banco de Teses e Dissertações da CAPES, foram utilizados os descritores (termos pesquisados): Interdisciplinaridade, Ensino Médio Integrado, PCNEM e Interdisciplinaridade, DCNEM e Interdisciplinaridade, LDB e Interdisciplinaridade, além de Ensino Médio Politécnico e Interdisciplinaridade.

Os critérios de seleção dos trabalhos foram:

- Títulos relacionados à pesquisa em desenvolvimento;
- Palavras-chave dos trabalhos coincidentes com os termos pesquisados;
- Leitura dos resumos, para avaliar a convergência dos trabalhos com o tema da investigação.

Ao pesquisar no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, por meio do descritor “Interdisciplinaridade” foram encontrados 3.872 trabalhos, dos quais 6 foram selecionados através dos critérios elencados anteriormente.

Fazendo a busca usando como descritor “Ensino Médio Integrado” foram encontrados 152.000 trabalhos, pelo grande número de resultados, a pesquisa foi limitada pelas seguintes áreas do conhecimento:

- Ensino de Ciências e Matemática (5.506 resultados);
- Ensino-aprendizagem (363 resultados);
- Matemática (2707 resultados).

O número total de trabalhos foi de 8.176, entre teses e dissertações. Em virtude da quantidade expressiva de resultados, fez-se necessário restringir a pesquisa, mais uma vez, levando em conta a área de concentração em que os trabalhos foram realizados. Totalizando 3.228 trabalhos encontrados, sendo que destes 5 foram considerados relevantes para o estudo.

Foi procurado do Banco de Teses e Dissertações da CAPES trabalhos com os termos pesquisados “PCNEM e Interdisciplinaridade”, resultando em 4.233 trabalhos, aplicando o refinamento por área do conhecimento, totalizaram-se 1.494 trabalhos encontrados, porém apenas 3 estão em confluência com a temática da pesquisa.

Com os termos “DCNEM e Interdisciplinaridade” foram obtidos 4.104 trabalhos, delimitando a busca por área do conhecimento, o total de resultados foi de 1.421, sendo que destes somente 2 são interessantes para a investigação.

Pesquisando por meio dos descritores “LDB e Interdisciplinaridade”, foram encontrados 5.518, refinando a pesquisa por área do conhecimento, totalizando 2.341 resultados, mas somente 2 são significativos para a pesquisa.

A busca realizada com os termos “Ensino Médio Politécnico e Interdisciplinaridade” resultou num total de 4.421 trabalhos, usando como filtro a restrição por área do conhecimento, o número total de resultados obtidos foi de 1.437, no entanto, apenas 6 estão relacionados à investigação.

#### 4. CONCLUSÕES PROVISÓRIAS

O presente escrito teve como finalidade apresentar a pesquisa que estou desenvolvendo no curso de mestrado em Educação Matemática da UFPEL.

Acredito que a realização da mesma, ao fazer o inventário das produções legais sobre a interdisciplinaridade, contribuirá para que novas pesquisas sejam realizadas em outros documentos e/ou produções, mas tem-se igualmente a pretensão de considerar que essa pesquisa proporcionará um entendimento prático sobre o que pode ser a Interdisciplinaridade na prática docente diária, tendo em vista que o entendimento das relações e dos diálogos entre os conhecimentos tratados nas escolas muitas vezes se faz presente, mesmo que não se perceba claramente a sua ocorrência.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL, Ministério da Educação. Secretária de Ensino Médio e Tecnológico. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Brasília. MEC, 1996.  
Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 30 abr. 2017.
- , Ministério da Educação. Secretária de Ensino Médio e Tecnológico. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM)**. Brasília. MEC, 1998.  
Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb03\\_98.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb03_98.pdf). Acesso em: 30 abr. 2017.
- , Ministério da Educação. Secretária de Ensino Médio e Tecnológico. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM)**. Brasília. MEC, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2017.
- D'AMBRÓSIO, U. Sociedade, cultura, matemática e seu ensino. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.31, n.1, p. 99–120, jan/abr. 2005.
- FAZENDA, I. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia?** 6 ed. São Paulo: Loyola, 1979.
- FIORENTINI, D. **Rumos da pesquisa brasileira em Educação Matemática: O Caso da Produção Científica em Cursos de Pós-Graduação**. 1994. 425f. Tese (Doutorado em Educação) – Curso de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Campinas.
- GUSDORF, G. Passado, presente, futuro da pesquisa Interdisciplinar. **Tempo Brasileiro**, Rio de Janeiro, n. 121, p. 7 – 27, abr/jun. 1995.
- JAPIASSÚ, H. **Interdisciplinaridade e Patologia do Saber**. 1 ed. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- LENOIR, Y; LAROSE, F. Uma tipologia das representações e das práticas da Interdisciplinaridade entre os professores primário do Quebec. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v.79, n.192, p. 48–59, mai/ago. 1998.
- MESSINA, Graciela. Estudio sobre el estado da arte de la investigación acerca de la formación docente en los noventa. *Revista Iberoamericana de Educación*, Cidade do México, v.1, n.19, p. 145-207, Janeiro. 1999.
- MORIN, E **Educação e Complexidade: os sete saberes e outros ensaios**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- PIAGET, Jean. Epistemologie des relations interdisciplinaires. **Problèmes d'enseignement et de recherche dans les universités**, Paris, v.1, n.1 p. 131–144. 1972.
- RAYNAUT, C. Interdisciplinaridade: mundo contemporâneo, complexidade e desafios à produção e à aplicação de conhecimentos. In: PHILIPPI JR, A; SILVA NETO, A. J. **Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia e Inovação**. Barueri: Manole, 2011. Cap. 2, p. 69-105.
- ROMANOWSKI, J. P; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v.6, n. 19, p. 37–50, set/dez. 2006.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24 ed. São Paulo: Cortez, 2016.